



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Sistema Social de Tratamento de Conflitos e o Modelo Miltiportas: a efetivação do acesso à Justiça na policontexturalidade
Autor	IVAN BARBIERO FILHO
Orientador	MARCELINO DA SILVA MELEU
Instituição	Universidade Comunitária da Região de Chapecó

O presente estudo, vinculado à pesquisa em curso, em nível de Iniciação Científica, problematiza a temática do acesso à Justiça e sua efetivação, a partir da perspectiva sistêmica, de Niklas Luhmann, e do modelo multiportas, de Frank Sander, de modo à (re) pensar o direito e observar novos paradigmas que efetivem o compromisso assumido no preâmbulo da Constituição Federal de 1988, no que concerne a promoção de soluções pacíficas das controvérsias, em um âmbito interno e externo. Tal pesquisa, objetiva de forma geral, identificar a contribuição do modelo multiportas, o qual possibilita a utilização de múltiplos institutos (mediação; arbitragem; processo judicial; negociação; conciliação), que se afiguram, no entender desta pesquisa, espécies do gênero sistema social de tratamento de conflitos, e, de forma específica, analisar, a partir de experiências em andamento, como o serviço de mediação da IES e, atuação da defensoria pública da região de abrangência daquela, o acesso à justiça na policontextualidade. Para tanto, o estudo além observar tais experiências, descreverá as formas de tratamentos de conflitos utilizados pela sociedade brasileira, e, a (im) possibilidade de inserir nesse sistema um modelo multiportas. Nesse contexto, faz-se mister ressaltar que o acesso à Justiça se constitui num direito fundamental. Entretanto, seu real significado, por vezes, se encontra distorcido e vinculado apenas ao mero litígio jurisdicional. Em consequência desse pensamento limitado, e, da judicialização do tratamento dos conflitos é possível observar uma superlotação no sistema Judiciário Nacional. A infinidade de processos, parco contingente profissional e cobrança popular leva o sistema a criar mecanismos para acelerar sua demanda. Temos como resultado dessa medida a “coisificação” do ser humano (jurisdicionado), que passa a ser identificado como mero número de processo. Assim, ocorre a perda de sua identidade, uma vez que, via de regra, é mais importante diminuir a “pilha” de processos do que realmente resolver as mazelas, prestando uma tutela jurisdicional efetiva e, promovendo o adequado tratamento dos conflitos, com vistas à pacificação social. O sistema multiportas de Frank Sander busca reconhecer um sistema de acesso à justiça com múltiplas portas, sem dependência hierárquica, de modo a possibilitar ao cidadão, acessar a “casa” justiça, pela porta (espécie) que melhor lhe convier. Metodologia: O fio condutor da pesquisa será o método sistêmico, preconizado por Niklas Luhmann, que não é indutivo nem dedutivo, uma vez que pretende descrever os sistemas (aberto e fechado) e sua relação com o ambiente e, as técnicas de pesquisa preponderantes serão, a análise bibliográfica e a observação participante. Resultados: Como resultado parcial, a pesquisa concluiu, que em Chapecó, já há condições de identificar, ao menos, um sistema bi-porta, uma vez que, para tal comunidade, é disponibilizado tanto o procedimento judicial, quanto serviços de mediação (executado pela IES em convênio com o TJ/SC). Em uma análise macro é possível ressaltar que o Brasil ainda não possui um modelo similar ao multiportas, em que pese os diversos programas recentemente implementados (Projeto Pacificar, justiça comunitária, território da paz). O sistema de justiça no país, ainda não propicia, em um único espaço, múltiplas formas de tratamento de conflitos. Nesse sentido, convém destacar que o modelo mais próximo da proposta americana é o introduzido pela Resolução n. 125 do CNJ, que propõe o estímulo da mediação e conciliação por meio da instalação nos tribunais. Palavras-chave: Acesso à justiça; Tribunal Multiportas; Teoria Sistêmica; Conflitos; Policontextualidade.

Referências: ALMEIDA, Rafael Alves de; ALMEIDA, Tania; CRESPO, Mariana Hernandez. Tribunal Multiportas: investindo no capital social para maximizar o sistema de conflitos no Brasil. Rio de Janeiro: Editoria FGV, 2012. AMADO, Juan Antonio Garica. A sociedade e o Direito na obra de Niklas Luhmann. In: ARNAUD, André-Jean; Lopes JR, Dalmir. Niklas Luhmann: do sistema social à sociologia jurídica. Trad. Dalmir Lopes JR et all. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004.